



PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE COMPONENTE CURRICULAR - SEMESTRAL

IDENTIFICAÇÃO

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)				
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	Disciplina	Sem pré-requisito				
34	51				85						
CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	SEMESTRE LETIVO DE APLICAÇÃO				
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	T	P	T/P	PE	E	2019.2
						45	15				

EMENTA

Paisagem como síntese do Meio Ambiente. Teoria e histórico. Noções básicas de jardinagem. Histórico e evolução da jardinagem. Estilos de jardins. Elementos de jardinagem. Utilização de vegetação em paisagismo (Plantas ornamentais). Funções: ecológicas, estéticas, econômicas e culturais. Reconhecimento e identificação de plantas ornamentais. Noções espaciais de paisagismo.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o pensamento crítico acerca das possibilidades para o paisagismo como forma de conservação e beleza, assim como compreender os processos fisiológicos das principais espécies vegetais usadas no paisagismo e suas relações com o ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

CONCEITUAIS:

Compreender as vivências de campo, atividades práticas

Discutir questões teóricas sobre plantas e paisagismo

Desenvolver uma visão integradora e holística acerca da aplicação da botânica ao paisagismo.

PROCEDIMENTAIS:

Investigar em campo e laboratório o potencial ornamental das espécies vegetais.

ATITUDINAIS

Desenvolver a habilidade para decidir sobre as espécies e técnica de jardinagem aplicadas a determinado ambiente urbano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Metodologia de coleta, identificação, aspectos morfológicos e fisiológicos das principais espécies vegetais usadas no paisagismo; germinação e propagação vegetativa; técnicas de plantio; manutenção de jardim e arborização.

METODOLOGIA

Os conteúdos acima são tratados de forma participativa com os estudantes, no qual cada um(a) traz sua experiência. E assim realiza-se a troca de saberes. Buscando desenvolver e motivar o estudante para o aprendizado.

A metodologia usada para o ensino-aprendizagem é a metodologia participativa e interativa para discorrer sobre os diversos conteúdos de forma interdisciplinar. O diálogo é a ferramenta integrante para construção do conhecimento participativo, sendo o professor o

mediador

Ao longo do semestre serão realizadas aulas expositivas; dinâmica e aulas práticas;

São realizadas aulas práticas: Jardim Didático da UFBA; Mata da Escola de Dança da UFBA e vivências nos espaços verdes da UFBA.

Aulas práticas:

Técnicas de plantio e manutenção de jardim;

Propagação vegetativa;

Coleta de Sementes e germinação;

As visitas de campo em locais de referência sobre produção de espécies ornamentais são fundamentais para a compreensão modo de produção e comercialização. Assim discutir o conteúdo a partir das experiências de campo, torna o processo do aprendizado mais estimulante, podendo sensibilizar o estudante a realizar seu estudo com maior profundidade. Saindo da superficialidade do conteúdo.

Atividades extraclases (Resolução CAE 1/2016)

C.H. Total do componente: 85 C.H. a ser compensada (8%): 6,8horas_

Descrição da (s) atividade (s) didática (s):

ATIVIDADES EXTRA CLASSE- 17- horas

Visita na mata da Escola de Dança da UFBA- (31/08/19)

Realização de coleta de material botânico

-Avaliação: Apresentação de relatório- com a identificação e uso das espécies.

-Coleta de sementes e germinação das sementes

-Avaliação: Apresentação Oral dos resultados

SÁBADOS: ATIVIDADES PRÁTICAS da na disciplina-para complementar as 34 horas

-Visita ao Município de Amélia Rodrigues Bahia- (21/09/19) (24 horas);

-Atividade Jardim didático IBIO/ UFBA (05/10/19- 4 horas);

-Atividade de fabricação de arranjos florais e visita a horta (IKEBANA);(09/11/19) -6h.

Produção do estudante:

Apresentação de relatório e seminário

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os seminários são ferramentas para que os estudantes façam uma pesquisa (dados secundários e primários) acerca do assunto escolhido e faça sua apresentação de forma crítica e com conteúdo específico

Apresentação dos seminários (existe um roteiro, com quatro pontos, valor de 0-2 cada ponto, totalizando 08, e 2 pontos de relatório).

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil, 2009

VIDAL, Waldomiro Nunes; VIDAL, Maria Rosária Rodrigues. Botânica-organografia: quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos. 4. ed. rev. e ampl. Viçosa, MG: Ed. da UFV, 2012. 124 p

AMARAL, Leila da Graça; SILVA FILHO, Francisco Antônio da. Sistemática vegetal II: estudo das plantas vasculares. Florianópolis,SC: UFSC, 2010. 162 p.

KERBAUY, Gilberto Barbante. Fisiologia vegetal. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. 431 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Caio de Teves Inácio; Paul Richard Momsen Miller. Compostagem: Ciência E Prática Para A Gestão De Resíduos Orgânicos.p.150.2009

Fernando de Oliveira e Maria Lucia Saito. Práticas de Morfologia Vegetal, p.85.2002

Harri Lorenzi & Hermes Moreira de Souza. Livro Plantas ornamentais do Brasil, p389.2004.

Receitas de Plantas com Propriedades Inseticidas no Controle de Pragas: Disponível

<http://www.cnpq.br/documents/10157/922e31c5-6089-490e-b080-95843d86b2b9>

Alan Titchmarsh. Técnicas De Jardinagem, p 242,1996.

Docentes Responsáveis no semestre 2019.2:

Nome: Maria Aparecida Jose de Oliveira Assinatura: _____

Nome: Maria lenise Silva Guedes Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Assinatura do Chefe de Departamento

(ou equivalente)

ANEXO: Cronograma de atividades

Base legal deste formulário:

Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-graduação/UFBA, 2014

Art. 109. A metodologia de ensino-avaliação da aprendizagem, respeitado o programa do componente curricular, será definida pelo professor ou grupo de professores no respectivo plano de ensino aprovado pelo plenário do Departamento ou equivalente.

Parágrafo único. Até o final da segunda semana letiva, a metodologia de ensino-avaliação da aprendizagem deverá ser divulgada junto aos alunos.